

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FIL 1220**

**História da Filosofia Antiga I**

PERÍODO- 2018.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

Horário: 2as e 4as  
das 13 às 15

PROFA.: Luisa Buarque

<b>OBJETIVOS</b>	O objetivo do curso é apresentar o primeiro período da filosofia grega a partir da narrativa platônica sobre o nascimento e a história da atividade filosófica. Com isso, pretende-se também mostrar o quanto a nossa concepção de filosofia é dependente da concepção platônica e, simultaneamente, pretende-se refletir criticamente sobre a narrativa tradicional da História da Filosofia, oriunda dos Diálogos de Platão.
<b>EMENTA</b>	O curso apoiar-se-á sobre a leitura da <i>Apologia de Sócrates</i> de Platão, texto que funda uma espécie de mito filosófico na Grécia. A partir da leitura detalhada da referida obra, serão introduzidos pensadores e poetas aos quais a personagem Sócrates alude explícita ou implicitamente em sua defesa, como Anaximandro de Mileto, Aristófanes, Górgias de Leontinos. Serão apresentados, igualmente, outros textos platônicos que dialogam diretamente com a <i>Apologia</i> , tais como o <i>Íon</i> e o <i>Hípias Menor</i> . Com isso, pretende-se fazer uma reconstrução da narrativa platônica do nascimento do pensamento filosófico na Grécia. Ao mesmo tempo, pretende-se reconstituir as outras possíveis histórias da filosofia que ficaram para trás, ao serem substituídas ou vencidas pela história platônica.
<b>PROGRAMA</b>	1 – Panorama histórico da Grécia no sexto século a. C. O nascimento da filosofia segundo Platão. 2 – Sócrates, a condenação e a morte: a <i>Apologia de Sócrates</i> . 2 – A sofística de Górgias de Leontinos e Platão: o <i>Hípias Menor</i> . 3 – Platão e os pré-socráticos: Anaximandro, Tales, Heráclito. 4 – Platão, a comédia e a tragédia: Aristófanes, Sófocles, o <i>Íon</i> de Platão.
<b>AValiação</b>	<b>CATEGORIA III</b>

<p><b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b></p>	<p>GÓRGIAS. Tratado do Não-ser. (Tradução de Barbara Cassin in O Efeito Sofístico). São Paulo: Editora 34, 2005.</p> <p>HERÁCLITO. Fragmentos Contextualizados. (Prefácio, apresentação, tradução e comentários de Alexandre Costa). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2005.</p> <p>KAHN, C. A arte e o pensamento de Heráclito: uma edição dos fragmentos com tradução e comentário. São Paulo: Paulus, 2009.</p> <p>KIRK, RAVEN SCHOFIELD. Os Filósofos Pré-Socráticos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.</p> <p>NIETZSCHE, F. A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos. Lisboa: Edições Setenta, 1989.</p> <p>PARMÊNIDES. Fragmentos. (Tradução de Fernando Santoro in Xenófanes e Parmênides: fragmentos). Rio de Janeiro: Editora Hexis, 2011.</p> <p>PLATÃO. <i>Apologia de Sócrates</i>. Tradução de André Malta. Porto Alegre: L&amp;PM Pocket, 2008.</p> <p>PLATÃO. <i>Íon</i>. Tradução de Cláudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>PLATÃO. <i>Hípias Menor</i>. Tradução de André Malta. Porto Alegre: L&amp;PM Pocket, 2007.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>CASERTANO, G. Os Pré-Socráticos. São Paulo: Edições Loyola, 2011.</p> <p>CASERTANO, G. Paradigmas da Verdade em Platão. São Paulo: Edições Loyola, 2010.</p> <p>CASSIN. B. O Efeito Sofístico. São Paulo: Editora 34, 2005.</p> <p>CORDERO, N-L. A Invenção da Filosofia. São Paulo: Odysseus, 2011.</p> <p>JAEGER, W. Paideia: a formação do homem grego. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1995.</p> <p>ROSSETTI, L. Introdução à Filosofia Antiga: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho. São Paulo: Paulus, 2006.</p>